

REVISÃO INTEGRATIVA OU REVISÃO SISTEMÁTICA - CIÊNCIAS DA
SAÚDE

**RELAÇÃO ENTRE O USO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDES
(AINES) E O RISCO DE INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA**

Ana Júlia May Brandani (anajulia.may21@gmail.com)

Ana Geovanna Martins Carvalho Melo (anageovannamcm@gmail.com)

Beatriz Freitas Zanatta (beatrizzanatta2@gmail.com)

Laisa Larson Martelli (laisalarsonmartelli943@gmail.com)

Livia Praça Diniz (livia.diniz01@gmail.com)

Jessíca Reco Cruz (360102657@prof.sempreunifacimed.com.br)

Os anti-inflamatórios não esteroides (AINEs) são medicamentos amplamente utilizados para o

alívio da dor e inflamação, porém seu uso não é isento de riscos. A inibição das prostaglandinas

renais pode comprometer a perfusão dos rins, levando à insuficiência renal aguda,

especialmente em pacientes idosos, desidratados ou portadores de doenças crônicas. Diante da

frequência com que esses fármacos são prescritos, compreender seus efeitos sobre a função

renal é essencial para uma prática médica mais segura. Este estudo teve como objetivo analisar

a qualidade das evidências científicas disponíveis e recentes sobre a relação entre o uso de

AINEs e o risco de lesão renal aguda em diferentes grupos populacionais. Realizou-se uma

busca na base de dados PubMed por revisões sistemáticas, meta-análises e revisões narrativas

publicadas entre 2020 e 2025. As palavras-chave utilizadas foram: “NSAIDs”, “acute kidney

injury”, “nonsteroidal anti-inflammatory” e “renal toxicity”. Foram incluídos 10 artigos,

selecionados de acordo com os critérios do checklist STROBE. A viabilidade e a validade das

evidências encontradas foram classificadas como moderadas a altas, indicando consistência

metodológica entre as revisões analisadas. Os estudos mostram associação significativa entre o

uso de AINEs e o aumento do risco de lesão renal aguda, principalmente em idosos, pacientes

com doença renal crônica e naqueles que utilizam diuréticos, IECA ou BRA. Observou-se maior

risco em tratamentos prolongados e por via sistêmica. A qualidade metodológica variou entre

os estudos, mas as revisões sistemáticas e meta-análises apresentaram evidências robustas, com

resultados convergentes quanto ao risco de comprometimento renal. Dos 10 artigos incluídos,

seis eram revisões sistemáticas e quatro revisões narrativas, sendo que as meta-análises

reforçaram a correlação entre AINEs e risco renal, destacando impacto significativo em

populações vulneráveis e a necessidade de monitoramento laboratorial periódico. Conclui-se

que o uso de AINEs deve ser avaliado com cautela, considerando fatores de risco individuais e

monitoramento da função renal. Os resultados sugerem priorizar apenas literatura de alta

qualidade para fundamentar recomendações clínicas e condutas terapêuticas seguras.

Palavras-chave: anti-inflamatórios não esteroides; lesão renal aguda; fatores de risco; toxicidade renal.